



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Ata 2.667

Aos vinte e nove dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, às dezenove horas e dez minutos, reuniu-se ordinariamente na Câmara Municipal de Quatis, sob a presidência do vereador Alex Miller Alves d'Elias, e, constatado quórum regimental, com a presença dos vereadores, André Gomes Martins, Carlos Alberto Lopes Reygio, Francisco Antônio de Paula Franco, José Jadenilso da Silva, Luiz Fernando do Nascimento Faria, Maria Rosa dos Santos Elias, Nilde Hipólito Filho e Willian de Carvalho Rosário, instalou-se a quadragésima ordinária da Terceira Sessão Legislativa - Oitava Legislatura. O presidente dispensou a leitura da ata de vinte e dois de junho, em razão dos vereadores possuírem cópia, colocando-a em votação quando aprovaram por unanimidade; informou que a apreciação da ata de vinte e sete de junho será na próxima ordinária; e solicitou a leitura do expediente, poder executivo: sem matéria. Neste momento, o vereador Carlos Alberto Lopes Reygio considerando o parágrafo único do artigo duzentos e vinte e três do Regimento Interno apresentou requerimento de transferência do horário da sessão ordinária de quatro de julho para às dez horas em razão da concessão das moções de congratulação às dezenove. O presidente colocou em votação, quando o vereador Francisco Antônio de Paula Franco justificou a impossibilidade de participação em sessões diurnas, registrando cinco votos favoráveis sendo a transferência de horário aprovada. poder legislativo: moções de congratulação n.º 054/2023 e 055/2023, autoria vereador Carlos Alberto Lopes Reygio: moção de congratulação n.º 054/2023 "requer moção de congratulação ao senhor Romário de Souza"; moção de congratulação n.º 055/2023 "requer moção de congratulação à equipe do município de Quatis na Copa Rio Sul". Durante a discussão ocorreram as falas dos vereadores André Gomes Martins, Alex Miller Alves d'Elias e Carlos Alberto Lopes Reygio. Encerrada a discussão, o presidente colocou em votação registrando todos os votos favoráveis sendo as moções de congratulação n.º 054 e 055/2023 aprovadas por unanimidade. Em seguida passou a fase de indicações verbais, solicitando a manifestação dos interessados e na ausência desta convidou o vereador Willian de Carvalho Rosário, inscrito para uso da tribuna da qual a fala segue transcrita: "Primeiro, boa noite a todas e a todos! Nobres pares, hoje o uso da tribuna tem alguns pedidos alguns recados a todos



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

vocês, vereadora Rosa também e alguns informes que eu acho muitíssimo importante a gente pontuar aqui nessa Casa Legislativa. Vou começar pelo é projeto de lei n.º 012/2023 que a gente tem pra votar daqui a pouquinho na ordem do dia. Esse projeto é de minha propositura que diz o seguinte: "dispõe sobre a instituição do programa "adote uma placa" e dá outras providências", a gente votou nessa Casa pra que esse projeto fosse sancionado esperando o executivo que abraçasse essa propositura aqui da Casa Legislativa. Mas antes de chegar no pedido a todos vocês, quero contar um pouco dessa trajetória que é importante. Qualquer propositura que possa chegar aqui na Casa Legislativa, acho que ela tem que ter diálogo e tem que ter um processo de razoabilidade, né, entender e valorizar o jurídico pra que seja seja uma propositura encorpada e faça diferença na sociedade. Pra isso a gente fez uma uma fala, eu disse aqui no plenário essa proposição foi feita com o executivo, fomos até o secretário de ordem urbana senhor Mateus Ponciano conversamos sobre essa ideia é que é oriunda de munícipes aqui da cidade e encorpamos ela com o modelo né já aprovado aqui na Casa Legislativa né de autoria do vereador Luiz Fernando. Então trouxemos pra cá fizemos esse enredo, importantíssimo destacar também que o corpo jurídico da Casa avaliou a o projeto tivemos o aval e aqui aprovamos o projeto. Logo em seguida a no dia da votação aqui cometi um equívoco, a o jurídico da Casa já tinha alertado que um dos artigos a não poderia passar aqui foi o arquivo justamente que eu cheguei perto do senhor Francisco aqui com o calor da emoção: vamos ter uma emenda proposta. E eu gosto de agregar, adoro o diálogo sou uma pessoa que adora diálogo. Então o diálogo é importante pra gente construir junto. Acabei fazendo uma emenda que já estava alertada dentro do parecer que não poderia ser feito e fomos, a aprovamos o projeto. Resultado: o executivo mandou a mensagem pra gente né vetando em dois dispositivos o projeto de lei. Sentei com com a mesa aqui, sentei a com a comissão pra falar sobre essa reprovação sobre esse veto, sentei com o Luiz Fernando, sentei com o Carlos Alberto, sentei com o vereador é Jabuti e com o presidente aqui da Casa também, senhor Alex e falamos sobre o seguinte: pra qual caminho iremos agora? A gente tem um um projeto que é muitíssimo importante. E a fala, entre todos eles, foi unânime o projeto não causa danos nenhum ao município se for aprovado e se o veto for derrubado. E assim conversamos e alinhamos hoje aqui, e por isso do pedido e por isso dessa tribuna. E como foi falado e perguntado pelo vereador Jadenilso aqui é sobre essa propositura, se eu



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

seguiria né até o fim é com ela e eu disse o seguinte vereador, que eu seguiria até o fim com essa propositura até ser aprovada. E é isso que eu to fazendo aqui hoje junto com os colegas e junto com vocês eu peço que a gente consiga derrubar esse veto aqui hoje, ok! Peço o voto de vocês em relação a essa propositura e com o diálogo feito construído com os vereadores. É, quero salientar novamente que houve diálogo, houve transparência, houve esse erro da emenda que eu vou e atentar agora cada vez mais aqui, houve acolhimento da proposta espero que todos observe observe isso. Há exatamente uma propositura que não há danos ao município, é e convido a vocês todos a votarem desse avanço que é uma propositura oriunda de um munícipe nosso que quer de fato ter adotar uma placa aqui no município. Passando desse ponto eu vou pra um outro ponto agora que é reflexivo mesmo, a gente ta numa Casa Legislativa é importante falar de diversas pautas e cada uma carrega uma missão né aqui dentro, uma voz, várias vozes dentro de si né e eu carrego junto comigo que é a voz da população LGBTQIA+. É no dia vinte e oito de junho que foi ontem, é comemorado o dia do orgulho. Tal data foi escolhida por conta de um fato histórico lá em mil novecentos e sessenta e nove, a Revolta de Stonewall Inn é que foi uma reivindicação, um basta à violência feita pela polícia pelo o poder público ali à população LGBTQIA+. Então esse dia vinte e oito de junho é o dia que a gente fala no sentido de autoafirmação de não esconder quem a gente é né de fato não sobrepor ninguém, pelo contrário, a gente entende que somos diversos. E esse dia também a gente frisa o quanto é importante a ressaltar aqueles e aquelas que vieram antes da gente em todas essas lutas. A gente sabe que a população LGBTQIA+ tem pouquíssimos marcos legais e esses marcos legais construídos foram estimulados, movimentados pelo movimento social ou é pela pelo poder judiciário, no qual deveria ser na verdade das Casas Legislativas, das Assembleias, do Congresso Nacional aonde de fato surgem né nascem as leis. E as e os avanços que a gente tem são do Conselho Nacional é de Justiça, do STF com a pressão, que eu acabei de dizer, do movimento social que é crucial a nessa pauta. Dentro desse sentido quero falar também o quanto a gente tem uma parceria fundamental com o Governo do Estado aqui. Também hoje na verdade faz aniversário de um ano né do Centro de Cidadania LGBTQIA+ é uma parceria do governo municipal com o governo estadual, uma pactuação termo de cooperação entre os dois com essa política esse programa do Governo do Estado que é o programa "Rio sem LGBTifobia". Hoje o município tem atendimento regular com psicólogo, com assistente social,



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

né, com advogado, um coordenador, com um técnico administrativo é levantando dados, fazendo capacitação sobre essa pauta. E quando eu falo sobre essa pauta, gente, não é uma pauta somente é do sentido é filosófico, ideal e tudo mais. Eu to falando de uma pauta crucial porque mesmo com esses pequenos avanços e essa violência que eu disse pra vocês lá em mil novecentos e sessenta e nove, o nosso país, por exemplo, é o país que mais mata população LGBTQIA+ no planeta terra. É o país que mais mata população trans e travesti. Eu to falando de dados e nesses dados concretos que nós temos que a gente tem que entender o quanto a gente tem que se movimentar pra mudar a política, a política pública. Afinal de contas, a população LGBTQIA+ não contribui? Ela não paga seus impostos? Por que não a gente entender a especificidade de cada letrinha dessa pra poder propor política pública pra esse segmento também. Então uma essa fala de hoje reforça o quanto a gente precisa avançar nesse segmento é e a gente conseguiu avançar com o Centro aqui hoje. Agradecer os profissionais do Centro que são trabalham de uma forma árdua pra levar o melhor trabalho pra comunidade. Quero agradecer também a Câmara de Volta Redonda, estive lá ontem a convite do vereador Raoni é pra falar sobre o mês do orgulho, sobre o dia do orgulho; lá foram homenageados vários ícones da população LGBTQIA+ influencers, advogados, a cientistas, é, acadêmicos de modo, modo geral e também pessoas da comunidade que faz uma diferença nesse trabalho e histórias de vida a muito potentes. Também quero agradecer é a TV Rio Sul a ontem, pude dar enviar um vídeo a pedido da TV pra falar um pouquinho sobre a população LGBTQIA+, que bom uma uma televisão é do porte da TV Rio Sul aqui na nossa região abrindo espaço pra que a gente possa falar sobre algo concreto, sobre política pública, sobre avanço ainda a ser feito. E pra finalizar quero falar um bem bem rapidamente sobre a Lei Paulo Gustavo, né, agora tá acontecendo na Prefeitura de Quatis uma uma fala com os fazedores de cultura em prol da aplicação da Lei Paulo Gustavo. É, é uma lei né que começou a rondar é o ano passado, porém essa lei foi vetada completamente pela pela gestão anterior do Governo Federal e o Congresso Nacional derrubou essa lei, derrubou esse veto na verdade pra que de fato a gente tenha essa aplicabilidade agora. Aí eu to falando de três vírgula oito bilhões de reais investido no setor cultural. Aquele e aquela que gosta de ver aquele artista de fato a gente vai ter um direcionamento concreto pros fazedores de cultura e pros espaços culturais e nosso município não vai ficar de fora, não deve ficar de fora. Por



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

isso é importante que a gente observe de perto a essa lei, que já to já to pontuando algumas questões, falei isso na na palavra livre o quanto o município tem que ser ágil com a aplicação do plano de ação. Se o município aplicar o plano de ação até dia trinta agora de junho o recurso pode chegar até quinze de julho pro município porque logo depois do plano de ação aplicado na plataforma transferegov vem o termo de adesão pro município. É importante que os gestores, e o gestor de cultura Quatis se debruce sobre a questão cultural pra que a gente consiga né avançar de forma mais rápida e eficaz nesse recebimento do recurso. Aí eu digo o seguinte pra vocês: a gente ta, a gente vai receber o terceiro lote que é esse até agora até dia trinta de junho, mas o primeiro lote iniciou la no dia doze de maio. Municípios como Barra Mansa foi o primeiro praticamente da nossa região aqui foi um da região a conseguir fazer o plano de ação e a portar na plataforma transferegov. Pra estar nos espaços de poder por exemplo dentro da gestão cultural a gente precisa de pessoas técnicas que quando sai uma possibilidade de fomento seja ágil porque cultura não pode ser deixado para depois, esporte não pode ser deixado para depois, então agilidade nesse processo é importantíssima pra que a gente não venha perder recurso ou esse recurso demore muito pra chegar aqui na cidade. Então eu faço um apelo que o secretário consiga agilizar o mais rápido possível a o plano de ação e depois a adesão, quero acompanhar de perto todo esse processo, quero acompanhar de perto também a produção do edital que vai ditar as normas de como esse dinheiro vai ser distribuído aos fazedores e aos espaços culturais. Encerro aqui um pouco da minha fala e quero chamar a todos vocês a votarem junto com a gente nessa propositura aqui hoje que é o projeto de lei n.º 012/2023. Obrigado!". Em seguida, o presidente convidou o vereador Nilde Hipólito Filho, inscrito, para uso da tribuna da qual a fala segue transcrita: "Boa noite a todos, boa noite nobres vereadores, é quem nos assiste em casa aí! Seu presidente, nobre vereadores, é hoje eu tive reunido com os moradores de São Joaquim né me relataram algumas coisa e eu vou falar aqui pra vocês. O morador la do lado da Fazenda Uruguaiana, que fica há seis quilômetro do Distrito de São Joaquim foi tirar sangue, foi tirar sangue e a enfermeira do prantão não colhia o sangue precisou um carro sair la de de São Joaquim vim até Quatis buscar um enfermeiro que saiba tirar sangue. E agora fica a pergunta: colocar uma enfermeira numa distância dessa de São Joaquim né pa co pa fica la de prantão que num é apta a tirar um sangue? Ter que ir um carro da Prefeitura, saí la de São



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Joaquim que já tem uma funcionária lá que ganha pra fazer o serviço que num sabe fazer e buscar uma profissional aqui que sabe fazer pra tirar um sangue? Vocês acham vereador que é correto isso? Olha o caso da saúde que eu falo direto aqui, vocês concorda com isso? A saúde tá bem pra acontecer uma coisa dessa? As dificuldade que a saúde tá passando na nossa cidade e num fica por aí não! Isso é saúde. A orientadora educacional de Ribeirão de São Joaquim barra as criança que estão chegando de calça jeans pra escola porque diz ela que os alunos ganharam uniforme e os pais garante que esta que esse uniforme tá incompleto. E os que tão incompletos ce sabe o que tá acontecendo, cara? Que tá escrito aqui que os pais relataram pra mim lá cabe duas criança dentro do uniforme. Foram entregue os uniforme aí, todos vocês sabe o prefeito entregou ainda. A minha filha igual a filha do Maninho foi receber uniforme, que minha filha estuda colégio público. Vocês acha isso certo, né? Olha o tempo que ficou sem o uniforme. Agora ce sabe que lá na serra faz um frio danado, né. Foi um short que eu vi lá na no uniforme da minha filha foi recebido. E as outras criança e os pais que tão lá com uniforme largo, que num cabe. Aí a pessoa que tá lá recebendo as criança impedindo as criança de entrar no colégio porque tá de calça jeans? As criança já estuda dia de sábado de vez em quando aí pra pra completa o os horário que tão faltando aí chega lá na escola não pode entra porque tá o uniforme tá sem uniforme, mas o uniforme que entregou, o uniforme tá largo, né. E os nobres vereadores aí batendo palma aí da entrega, beleza. Até eu, ce entendeu, mas aconteceu isso nessa distância que tá acontecendo né a educação lá. E o pior vou falar pra vocês: a rota escolar de São Joaquim a rota escolar lá de São Joaquim o a rota pior que é o Morro da Onça e a Fazenda Urugaana Uruguaiana a via a van que roda lá Uruguaiana e na roça na ronda na na na na Onça lá era uma van nova. O que que aconteceu com a van? A van e a outra van que é de outra de outro local que não faz parte de da van escolar que é assim da que carrega as criança. A van outra que é dos professore estragaram. O que que o secretário de transporte fez? Vê se vocês acha justo isso, presta bem atenção, vê se vocês acha justo isso: trocou a van nova, colocou a van pros professores carregar os professores; pegaram uma van sucateada colocaram pra carregar as criança, uma van uma van que num abre a porta lateral que tem o motorista tem que descer da van pra abrir a porta, engrenar o carro, pra ligar o carro tem que ir lá na frente ligar e desligar a bateria da van parada olha só engrenada, não tem freio de mão, sem freio. Presta bem atenção se eu



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

tiver mentindo pode me corrigir, sem freio e os pais ta pedindo socorro que as criança ta correndo perigo, gente! Isso é normal? E fora que as criança que tem alergia que essa van velha que ta la, que ta carregando as criança entra poeira. Agora ca pra nós, uma van dessa não sei se vocês viram uma reportagem esse dia no jornal nacional uma van despencou dum barranco, ce entendeu, porque não tinha freio de mão com as criança, olha a tragédia! Mas, São Joaquim ta pedindo socorro! Aí eu peço pros nobres vereadores aqui que é da situação verificar isso, se isso ta certo, que eu vou fazer a visita la, né, pra ver o que ta acontecendo, que é uma situação lamentável, né! É todo dia denúncia, gente, aí a gente vê o o prefeito da nossa cidade aqui que tem um um corpo técnico, né, que são os secretário e a gente vê o que ta acontecendo na cidade. Será que o secretário ta sabendo que os funcionário ta fazendo? Será que são relatado isso? E outa coisa que eu vou falar pra vocês: eu tive la na horta, tive la embaixo la nonde ta os transporte la embaixo. Dizem, não sei se é, mas eu vou la também verificar é o que acontece aqui em Quatis uma coisa quando quebra um carro novo eles encosta. A tem que abrir licitação, tem que abrir não sei mais o que, tem que fazer empenho é demorado aí o que que acontece: aquele carro quebrou, aí tem o outro carro da mema marca o que que fazem? Tira a peça daquele carro novo e começa distribuir. La embaixo tem carro, tem uma vanzinha nova la até que ia po leilão, né, aí eu fiz a filmagem eu não sei se foi por minha causa, mas o leilão cortou que ia carro novo sendo é leiloado aí. Tem uma van que só falta cabo, falta umas coisinha boba só tão desmontando ela. E eu falei aqui da saúde duns carro novo pa saúde que é os Renault crio, vou falar pra vocês aqui que o Renault crio ta sem adesivo. Eu não me recordo, mas parece que tem uma coisa eu tava passando na hora, isso eu vi, a caminhonete que é uma vermelha né não sei de qual secretaria que é rebocando reu Renault crio. E eu fiquei sabendo Renault crio rebentou o carter não sei se bateu o motor que vazou o óleo todo, ta encostado novo. Eu vou la também ver la no galpão a não ser que eu to falando aqui ele vai sumir de la, mas vou querer nonde ta esse carro, ta encostado la. Aí ce sabe o que que vai acontecer? Um carro, que eu não sei não deve ter nem muitos quilômetro rodado vai virar um carro de colocar peça. Cadê o corpo técnico aí? Isso eu to falando hoje, marca a data de hoje. Vou voltar em Barra Mansa pra ver a van que tava la que tem mais desde dois mil e dois não sei a van ta la, o dono do da oficina querendo tirar a van e ainda quer cobrar para tirar a van. Eu garanto que a van



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

ainda ta la, vou la ver de novo, vou repassar de novo e trazer aqui pros senhores vê, né. Senhor presidente na última sessão, só na última sessão não só a última sessão a gente vem falando da saúde aqui vem falando é do do perrengue que o Hospital São Lucas ta passando e nas mesma sessão o senhor no final da sessão o senhor fala que que o secretário sentou né la pa conversar não sei se é o secretário se é prefeito que fez a proposta o, ta registrado, a proposta po não. O presi, o o diretor do hospital fez a proposta po pra Prefeitura de tantas cirurgia, o senhor mesmo falando aí e num entrou acordo que a Prefeitura é não aceitava e que num pelo jeito que não tinha conversa com ele que era só isso. Sabe o que eu fiz, senhor presidente? Eu fui no hospital hoje. Por quê? O senhor fala aqui e o prefeito quando faz uma coisa ele põe em rede social em sociais aí e até hoje em rede nenhuma eu não vi falando que o prefeito sentou com o o diretor e nem o secretário falando que sentou pa acertar com o hospital ou chegar a um acordo, isso eu não vi e toda sessão o senhor rebateu a mesma coisa aqui que os nobre vereadores tão sabendo. Pra essa semana se não já chegou vocês pode procurar os vereadores que tão sentado aqui, né, os vereadores que tão sentado aqui po procurara com sua assessoras que vai ter um ofício avisando pra vocês quantas vezes ofício foi mandado pro secretário de saúde ir la conversar com o hospital. Rosa, Chicão e Ze Denilso até hoje eles num foram la, isso eu escutei do diretor e da moça que trabalha junto la secretária, que não teve acordo nenhum. Eu perguntei com ele qual dos vereadores que já sentou la e conversou isso com eles la. Nenhum de vocês, sobre isso. E aqui tem vereador que procura o hospital, eu sou um que procura o hospital e pior que toda eu falo pra vocês aqui toda vez que eu falo uma hora vai acontecer com vocês ta acontecendo comigo. Nós aqui na Câmara aqui se vocês for no quadro vocês que não lembra, são vereadores novos aqui, nós tínhamos um vereador aqui que se chamava Edevaldo Silva. O que que aconteceu? Edevaldo Silva é casado com uma prima minha hoje pela parte da manhã, eu comentei com alguns funcionário aqui, a minha tia pediu pra ir la socorrer o Edevaldo que o Edevaldo tava passando mal. Quando eu cheguei la o que que tava acontecendo com o Edevaldo, o Edevaldo tava dando um enfarto; Edevaldo tava do pescoço pra cima enfartando; deu um trabalho que ele ta obeso; saí gritando ingual maluco, a rua da minha casa tem é trabalhadores morando, hoje sete hora da manhã não tinha ninguém; ceis não sabe o perrengue que eu passei. O que que aconteceu, o que que a gente tinha que procurar? O Hospital São Lucas. Mais



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

uma vez tem que agradecer isso que o Hospital São Lucas né pela ter atendido ele lá, ele tá lá na sala vermelha, né. E quando deparei com aquilo de manhã cedo ainda eu falei assim: cara não espera a ambulância não porque se esperar ambulância ele vai morrer. Mas só que a minha prima deu os grito dela lá cas pessoa burocrático que quando você liga quem que é, quanto fala, pega o documento. Ela falou assim: ó se ele morrer vocês vão ser vocês vão ser culpado disso aqui, vão se responsabilizar vão se responsabilizar. Aí o que que aconteceu? Quando a gente carregando aquele peso que eu joguei na uma coberta um negócio pra jogar na caminhonete o SAMU chegou. Aí vocês já sabe o procedimento depois que tá no hospital na sala vermelha o que que acontece com a gente aqui quem não tem não tem é plano de saúde é correria de CTI, um hospital referente pelo caso da pessoa que tá enfartada. Aí eu falo pra vocês: a saúde tá boa? Né? Eu tô na correria se vocês um de vocês isso é por Edevaldo que já foi vereador aqui tiver um hospital melhor pra ocês me ajudar, né, colocar ele lá. E aí? Olha o que eu acabei de relatar aqui, né! Cadê o secretário que até hoje não foi lá falar com o o diretor do hospital? Vai chegar pra vocês ofício. Porque eu falei que não adianta a gente tentar ajudar a saúde igual eu e Ze Denilso que eu já falei que não gosto de tá falando no microfone que a gente tá ajudando, que a ajuda é principalmente de saúde tem que vim, ce entendeu, a gente bate foi batido com a porta na cara pos fatores da semana passada que a gente falou pra vocês. E vocês tão ali ó blindando o prefeito, o secretário de saúde tá ali ó blindando ele com algumas resposta, ce entendeu, os repasse graças a Deus o vereador aí votou junto né que a gente vão saber o que tá acontecendo o repasse que é pa ajudar o hospital, o hospital é hospital de socorro, né. O hospital tá precisando de ajuda né os rumores que eu já vi o prefeito falando que eu escuto rádio, eu já falei aqui, eu venho debatendo isso pra vocês aqui vai sair um hospital. Eu e José Denilso já escutamo lá no Rio que o dinheiro que tem se dá bobeira só o alicerce num num vai dar pra fazer. Diz que adquiriu um terreno eu não sei não passou aqui na Câmara aqui. É bom o hospital novo pa nossa cidade? É bom demais ué, mas o recurso e depois? Lá em Potro Real eu e José Denilso mais o prefeito é o vice-prefeito o Vitinho nós sentamos pa conversar sobre do sobre o hospital daqui, sobre o que tá acontecendo aqui eu falei pra vocês num num tem convênio nenhum o hospital tá quebrando o galho. Ce imagina na hora que cortar lá como que a gente vai fazer gente? É uma saúde. Toca o coração de vocês aí, eu não vou lá falar



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

mais com o secretário não, eu só vou vim aqui falar o que ta errado, eu não tenho que falar mais nada com o Lucas, com o prefeito eu já não falo sobre isso se passar na rua eu já falei que eu comprimento. Ele ser prefeito é uma coisa, pessoal aí já é outra. Depois eu falo na palavra livre.". Na ausência de mais inscrições para a tribuna, o presidente encerrou o expediente e passou a ordem do dia informando a existência de veto parcial ao projeto de lei n.º 012/2023, de autoria vereador Willian de Carvalho Rosário, que "dispõe sobre a instituição do Programa "Adote uma placa" e dá outras providências" com o parecer n.º 026/2023 exarado pela Comissão de Justiça, Constituição e Redação e solicitou a leitura das razões de veto (durante a qual houve interrupção do vereador Francisco Antônio de Paula Franco questionando a ausência do presidente no plenário). O presidente solicitou a leitura do parecer quando o vereador Willian de Carvalho Rosário solicitou a dispensa de leitura do parecer que colocada em votação foi aprovada por unanimidade. Em seguida abriu discussão quando o vereador Francisco Antônio de Paula Franco pediu que o assessor Philippe fizesse as colocações sobre a votação do veto a todos os vereadores conforme fez com ele e José Jadenilso. Ato contínuo suspendeu a sessão por cinco minutos para a explicação solicitada. O presidente retornou com a sessão e nos termos do artigo quatrocentos e sessenta e sete do Regimento Interno combinado com o artigo sessenta e oito da Lei Orgânica Municipal colocou em votação a deliberação sobre o veto em duas partes sendo rejeitada por unanimidade. Novamente o presidente suspendeu a sessão solicitando que a assistente de plenário coletasse as rubricas dos membros da mesa executiva nos envelopes de votação e posteriormente os apresentasse aos demais vereadores em atenção ao artigo trezentos e oitenta e quatro parágrafo primeiro do Regimento Interno. Retomada a sessão o presidente colocou em votação o veto parcial ao projeto de lei n.º 012/2023 solicitando a distribuição de cédulas pela assistente de plenário para escrutínio secreto, seguida da chamada nominal dos vereadores por ordem alfabética pelo secretário. Após votação convidou a vereadora Maria Rosa dos Santos Elias para escrutinação e finalizada a apuração dos votos o primeiro secretário constatou o seguinte resultado: não - nove votos. Ante ao exposto, o presidente declarou rejeitado o veto parcial ao projeto de lei n.º 012/2023. Projeto de lei complementar n.º 012/2023, autoria Mesa Executiva, que "dispõe sobre vantagens e adicionais aos servidores estáveis do Poder Legislativo e dá outras providências" com o parecer conjunto n.º 029/2023 exarado



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

pela Comissão de Justiça, Constituição e Redação e de Finanças e Orçamento, com emendas aditivas e coto favorável para deliberação em plenário. Após leitura do parecer, o presidente solicitou a leitura da redação final quando o vereador André Gomes Martins propôs a dispensa da referida leitura que após votação foi aprovada por unanimidade. Aberta discussão ocorreram as falas dos vereadores Willian de Carvalho Rosário, Luiz Fernando do Nascimento Faria, Carlos Alberto Lopes Reygio e Alex Miller Alves d'Elías que discorreram sobre a importância da matéria para os servidores efetivos destacando o empenho e dedicação da servidora efetiva Gil em prol do projeto de lei que visa a valorização da categoria. Finalizada a discussão, o presidente colocou em votação nominal quando obteve nove votos favoráveis sendo o projeto de lei complementar n.º 007/2023 aprovado por unanimidade. Na ausência de inscrições para explicações pessoais o presidente declarou a palavra livre, da qual as falas seguem resumidamente: o vereador Willian de Carvalho Rosário convidou para o evento em comemoração ao aniversário de um ano de atividade do Centro de Cidadania LGBTQIA+, as oito horas do dia seguinte as oito horas. Ressaltou a demonstração da capacidade de independência da Casa Legislativa através do trabalho conjunto que afirmou o compromisso com a comunidade aprovando o projeto de lei n.º 012/2023 e agradeceu o voto favorável de cada vereador. O vereador André Gomes Martins saudou a todos os espectadores remotos e presentes. Aludindo a fala do vereador Willian relativa ao projeto n.º 012 reconheceu a importância de trabalharem conjuntamente em prol da matéria com a derrubada do veto. Informou que no dia seguinte estará na Prefeitura acompanhando a licitação da obra do Terreirão e espera a conclusão o quanto antes para continuidade dos trabalhos. Finalizou agradecendo o trabalho do executivo, mas destacou que se necessário também fará cobranças. O vereador José Jadenilso da Silva saudou o presidente e demais pares. Se dirigiu ao vereador Willian falando da votação de apoio ao projeto com nove votos parabenizando pela manutenção da palavra, mas externou estranheza com a adesão dos demais vereadores que poderiam acompanhar o veto do prefeito. Com relação ao ato do vereador Willian deu a mão à palmatória e afirmou que a política precisa de pessoas com palavra, assim como seu pai sempre diz. Sobre isso disse que o vereador fez papel de homem na Casa causando outro olhar sobre ele e até a possibilidade de futuramente estarem do mesmo lado, ou seja, do lado da população quatiense que está gemendo conforme denúncias graves do vereador Nilde na tribuna sendo



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

função de qualquer legislador pensar nas pessoas e bem estar da cidade que ocorre quando se tem saúde; falou que a saúde do município está uma esculhambação e chacota visto as denúncias apresentadas pelo vereador Nilde, casos de pessoas aqui da Casa (no qual o vereador André ajudou) e afirmou que muitas vezes se coloca no lugar das pessoas. Pediu um pouco de compaixão do prefeito com as pessoas da cidade que precisam de médico, remédio e operações eletivas e por isso solicitou a realização de convênios para que as coisas funcionem. Ao vereador Willian citou Benedita da Silva "vai nessa linha que dá samba". O vereador Nilde Hipólito Filho saudou o presidente, demais vereadores e espectadores online e presentes no plenário. Quanto a sua atuação explicou que não perseguiu secretário de saúde ou prefeito, mas sentia as cobranças nas ruas diante do que as pessoas passavam aguardando sua vez na fila assim como os dois casos existentes na Casa. Falou da dificuldade de receber informações enquanto vereador lembrando quando ficou aguardando e não teve atendimento do secretário de saúde. Novamente abordou a necessidade de ajuda para o Hospital São Lucas que até a presente data o secretário não conversou e a população continua sofrendo. Questionou o problema do uniforme de acordo com as denúncias dos moradores; denunciou o perigo da van sem condições de trabalhar que transporta alunos; carros com pneus carecas quando verificou grande quantidade de pneus na horta; e destacou o recebimento de muitas denúncias da população e que às vezes nem dá conta. Ainda sobre seu trabalho afirmou que não visa denegrir ninguém, mas prefeito e secretário têm que ter culhão para aguentar a situação porque tudo reflete no vereador e prefeito. Finalizou falando sobre a situação que enfrenta com o rapaz recebendo atendimento no hospital, que não tem recurso necessário e nem convênio. A vereadora Maria Rosa dos Santos Elias agradeceu ao presidente. O vereador Francisco Antônio de Paula Franco saudou o presidente e demais vereadores. Sobre a fala do vereador Nilde aos vereadores da Mesa "vai precisar acontecer com parente de vocês alguma situação para tomar providências em relação a saúde" que disse que todos que procuram atendimento médico, consulta, exame e cirurgia e não tem recurso financeiro para atendimento, ou seja, todos aqueles que do poder público precisam são seus parentes. Ao vereador Willian falou que pela primeira vez no mandato derrubaram o veto do e terá um projeto de lei sancionado pelo presidente da Casa, que é irmão do prefeito ficando tudo em família. O vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria saudou a todos os presentes na



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

galeria do plenário e espectadores remotos. Parabenizou os servidores efetivos da Casa pela aprovação da "lei Gil" que visa incentivar a busca por conhecimento. Agradecimentos ao secretário de saúde, com o qual esteve na presente tarde, pelo recebimento de demandas dos munícipes inclusive com encaminhamentos necessários e ressaltou a importância do diálogo para o melhor caminho e entendimento assim como ocorreu com o projeto "adote uma placa" e explicou aos colegas que juntamente com o jurídico da Casa entenderam que o melhor era seguir com o projeto, pois não teria gasto nenhum para o município e por isso derrubaram o veto; parabenizou o vereador pela aprovação do projeto. O vereador Carlos Alberto Lopes Reygio saudou a todos e parabenizou pelo projeto de vantagens para os servidores da Casa, que visa reconhecer todo mérito e sacrifício daqueles que estudam para garantir o futuro da família e destacou a importância da valorização dos servidores. Relatou visita do projeto "Ouvir Você" na Escola Victória, na presente data, verificando a obra e a segurança da unidade que sempre deve ser pautada conforme as ações colocadas na Audiência Pública realizada na Casa. Agradecimentos à Secretaria de Educação pelo fornecimento do kit escolar de altíssima qualidade, mesmo com a demora por conta das empresas, que é um avanço para a política pública de educação assim como as escolas reformadas consolidando cada vez mais o planejamento pedagógico da secretaria. Parabenizou o vereador Willian pelo projeto "adote uma placa", o qual se dispôs a patrocinar como empresa e reforçou a fala dele sobre a Lei Paulo Gustavo ressaltando a necessidade de incentivar os muitos fazedores de cultura do município. O presidente, vereador Alex Miller Alves d'Elias, saudou a todos, parabenizou os funcionários pela conquista e agradeceu a presença do amigo Jorge Noyma. Com relação a Lei Paulo Gustavo informou que esteve com o secretário de Cultura Leandro que falou do esforço da equipe para publicação do plano de ação no dia seguinte a fim de aderir o terceiro lote no prazo. Sobre a questão dos uniformes perguntou quantos alunos teria na rede municipal e quantos uniformes vieram errado. Após contar uma história sobre o cientista Albert Einstein referente a tabuada de nove na qual errou dez por cento das questões falou que a Prefeitura terá erros e acertos, e na Casa certos vereadores só apontavam os erros dando sentido a frase "a boca profere o que o coração ta cheio". Deixou como reflexão se só ocorriam coisas ruins na cidade. Em atenção ao parágrafo terceiro do artigo trezentos e dois do Regimento Interno reforçou aos vereadores que dia trinta de junho, sexta-feira,



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

é o prazo para protocolar os projetos de decretos de concessão de títulos de cidadania quatiense e medalhas. A seguir agradeceu a presença de todos convidando para a próxima sessão no dia quatro de julho as dez horas. Sem mais declarou a sessão encerrada e eu, Greiziéle Maria da Silva Alfredo, oficial de ata desta Casa Legislativa, lavrei a presente Ata que será assinada pelo presidente e secretários na forma do parágrafo treze do artigo duzentos e vinte e um do Regimento Interno.

Alex Miller Alves d'Elias
Presidente

Luiz Fernando do Nascimento Faria
Primeiro secretário

Willian de Carvalho Rosário
Segundo secretário